

Sequência de aulas – A escola e a comunicação no seu cotidiano

Autora: Joanistela G. M. de Araújo – Maringá/PR

1 Instituição/Escola: Escola Estadual Ipiranga

2 Nível de ensino: 8º Ano - Ensino Fundamental

3 Conteúdos

3. 1 Conteúdos Estruturantes: Relações de trabalho, relações de poder, relações culturais.

3. 2 Conteúdos Básicos: A experiência humana no tempo; As culturas locais e a cultura comum; Ao sujeitos e suas relações com o outro no tempo.

3. 3 Conteúdo Específico: História das relações da humanidade com o trabalho.

4 Objetivos: Possibilitar aos alunos do 8º ano a oportunidade de refletir sobre as mudanças e permanências no âmbito da comunicação cotidiana entre os mesmos, bem como entre a escola e a comunidade.

5 Número estimado de aulas: 3

6 Recurso tecnológico utilizado: Smartphone, celular e tablet.

7 Justificativa:

Pretende-se realizar algumas reflexões sobre a comunicação acelerada entre os adolescentes por meio das redes sociais, já incorporadas no cotidiano dos mesmos. Assim, recorreremos ao trabalho **O mundo na palma da mão** (SANTAELLA, 2007), no qual a autora apresenta algumas considerações acerca das mudanças ocorridas no modo de vida das pessoas, e em particular dos adolescentes e jovens, na contemporaneidade,



movida pelo uso assíduo dos dispositivos móveis (smartphone, tablet, celular etc), em particular pelos nativos digitais.

A observação e a interpretação do cotidiano nos revela alterações nos hábitos e costumes daqueles que aprenderam a se relacionar no mundo contemporâneo com as novas mídias, percebendo outras dimensões de espaço como afirma a autora: [...] “Sendo assim, ao falar ao celular, estamos presentes fisicamente e mentalmente divididos simultaneamente. Parte da atenção aqui no físico e outra parte com o interlocutor, que pode estar a quilômetros de distância. Por sua vez, parte da nossa mente ausente da conversa está atenta aos fatos que ocorrem no redor da pessoa física.” (SANTAELLA, 2007, p.2) [...]. O espaço adquire uma percepção e não uma compreensão, ele fica fragmentado, situação está facilmente identificada na sala de aula, na relação *professor X aluno-ensino X aprendizagem*. A partir dessas considerações entendemos que se faz necessário uma reflexão coletiva com os adolescentes do 8º ano para permitir a possibilidade de compreensão das contradições entre a comunicação virtual e presencial, entre os mesmos, com a escola e a comunidade.

8 Encaminhamento:

1ª aula. Apresentação do tema e dos problemas a serem estudados e debatidos, pela professora aos alunos. Organização dos grupos de trabalho e distribuição de tarefas. Orientação sobre a utilização pedagógica dos (smartphone, tablet, celular etc).

2ª aula. Roda de conversa, leitura e reflexão sobre a sociedade e as diversas formas de comunicação entre as pessoas, suas permanências e mudanças no processo histórico. Pesquisa no Youtube de vídeos sobre o tema.

3ª aula. Produção de texto sobre as conclusões dos: debate, vídeos e reflexão, no próprio editor de texto do: smartphone, tablet, celular etc.



9 Aprendizagem esperada:

Espera-se que os alunos do 8º ano compreendam, por meio das reflexões, debates, pesquisas e outras atividades as mudanças e permanências no âmbito da comunicação cotidiana entre os mesmos, entre a escola e a comunidade.

Referências:

BLOCH, M. L. B. **Apologia da história ou o ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: História**. Brasília: MEC 2011.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de História para a Educação Básica**. Curitiba: SEED, 2008.

_____. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de Expectativas de Aprendizagem: História**. Curitiba, SEED, 2012.

PELLEGRINI, M. C., GRINBERG, A. K. **Vontade de saber história**, 8º ano, 3ª Ed., São Paulo, FTD, 2015.

SANTAELLA, I. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.